HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Escorpião. Tua alma não tem escapatória, precisa encarar o trabalho de administrar esse desgosto que se avoluma dia a dia diante das mortais ambiguidades do mundo e das pessoas que o compõem, que amam os animais e os protegem, mas que não se importam com o desprezo e as opressões físicas e psicológicas que se cometem com os semelhantes do mesmo reino. Está certo cuidar bem dos animais, porém, seria certo que nos seja indiferente que milhões de crianças sejam despejadas de seus lares e obrigadas a viver um destino incerto de imigrantes? Está certo que nos preocupemos em criticar e condenar a ingestão de carne enquanto não nos surpreende nem mobiliza que as crianças morram de desnutrição e fome perto de nós? Se o sofrer de nossos semelhantes não evoca compaixão, o que resta?

ÁRIES
21/03 a 20/04

Chega uma hora que não dá para continuar tentando manter o domínio racional sobre os acontecimentos, e surgem as fortes emoções que chacoalham o edifício da postura formal. Resolver visceralmente é que a questão.

TOURO
21/04 a 20/05

O valor que você outorgar às pessoas com que se relaciona é, de muitas maneiras, uma transferência do valor que sua alma dá a si mesma. Observe com atenção a maneira com que você se relaciona com as pessoas e consigo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Ainda que seja pouco o que você consiga fazer para avançar nos seus propósitos, isso será suficiente para, pelo menos, você voltar a ter uma imagem de si mais eficiente e produtiva. Foque nas atividades fundamentais.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Para que o desânimo não se avolume, ainda que aconteçam milhares de coisas desanimadoras, reserve sempre um tempo para se divertir, para fazer o que você gosta, sem importar o que isso seja. Equilibre o jogo, isso sim.

LEÃO
22/07 a 22/08

Um pouco de paz e sossego viriam a calhar neste momento, mas talvez não seja tão fácil assim obter essas condições. De toda maneira, valerá a pena se empenhar nessa busca, porque sua alma precisa de algum tipo de respiro.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Tantas coisas poderiam ser feitas, mas o tempo continua tendo a mesma medida de sempre, portanto, não é conveniente que você assuma mais tarefas das que, sabidamente, seria capaz de dar conta. Tudo em sua medida.

LIBRA
23/09 a 22/10

Há talentos em você que ainda não foram desabrochados através da prática e do exercício. Este é um desses momentos em que a alma precisa sentir que ainda há margem para esse desenvolvimento, e começar a praticar.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Apesar de que a sensação de ter a vida empatada diante de obstáculos que se mostram intransponíveis não é a mais atraente, ainda assim essa situação tem a utilidade de fazer você se mexer e entrar em ação.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Poderia tudo ser muito melhor, infinitamente, mas, por enquanto, é o que a realidade pode lhe oferecer. Não seria o caso de você se conformar, mas, pelo menos, aceitar a limitação e fazer o melhor com ela.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Aceite o fluxo maior de gente em sua vida deste momento, porque, mesmo que tire você da segurança de sua caverna, servirá para você ampliar o entendimento da realidade e, por isso, tomar decisões mais sábias.

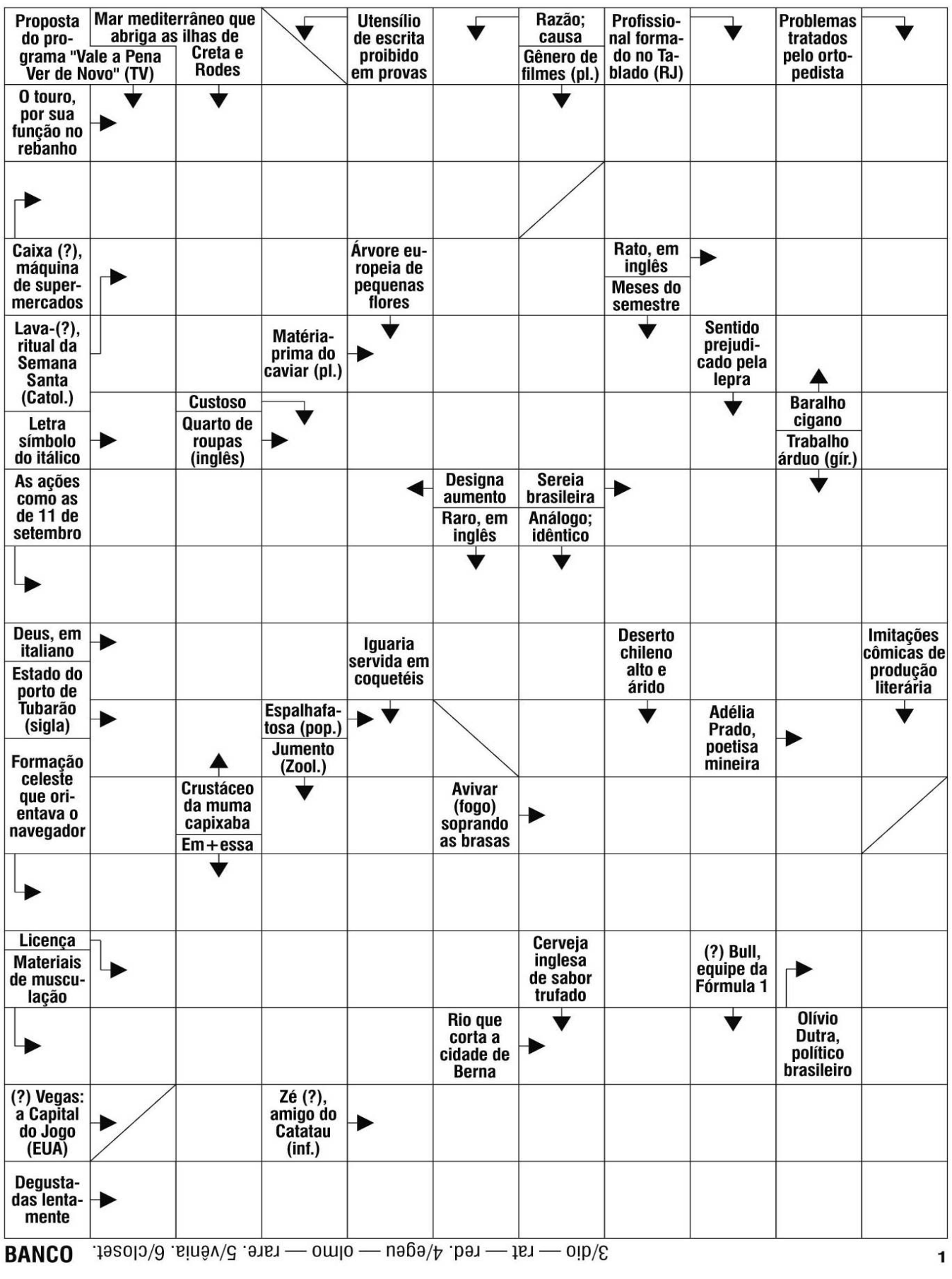
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Aja de acordo com a necessidade, isso vai mitigar quaisquer dilemas que você tiver e ajudar a tomar as decisões pertinentes a cada caso. A necessidade é a mãe do destino, tenha isso sempre em mente. Necessidade.

PEIXES
20/02 a 20/03

Há coisas que deixam sua alma refletindo. Esse é um tipo de situação que precisa ser aproveitada para fazer um mergulho profundo em busca de conhecimento e de ampliação de sua percepção de como o mundo funciona.

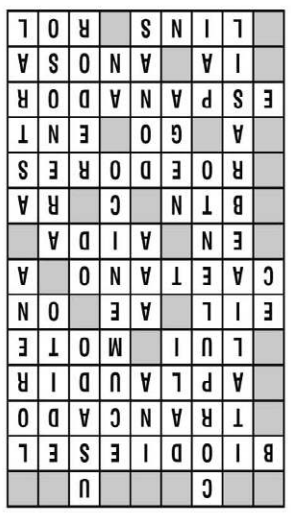
CRUZADAS



BANCO 3/dio — rat — red. 4/egeu — olmo — rare. 5/vênia. 6/closet. 1

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM



SUDOKU DE ONTEM

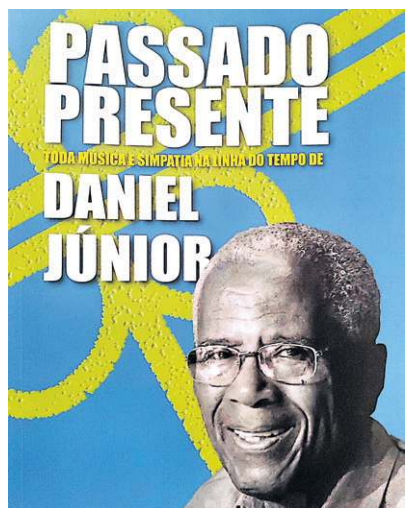
4	2	7	1	8	5	6	9	3
6	9	8	4	3	2	7	5	1
3	5	1	6	7	9	8	4	2
5	8	4	3	9	1	2	7	6
2	7	9	8	6	4	1	3	5
1	6	3	5	2	7	9	8	4
7	1	2	9	4	3	5	6	8
9	3	6	2	5	8	4	1	7
8	4	5	7	1	6	3	2	9

LIVROS

Editora Cepe/Reprodução

Capa do livro *Lá Vem os Violados*

Malu Vabo/Reprodução



Capa do livro *Passado presente*

Histórias da música

» IRLAM ROCHA LIMA

Três livros, que acabam de ser lançados, contribuem para ampliar o conhecimento sobre a história da música popular brasileira. São eles, *Lá vem os Violados — 50 Anos da trajetória artística do Quinteto Violado*, *Aquarela brasileira — Entrevistas* e *Passado presente — Toda música e simpatia na linha do tempo de Daniel Júnior*.

Como parte das comemorações dos 50 anos do Quinteto Violado, a Cepe Editora está lançando a terceira edição do *Lá vem os Violados*, livro do jornalista José Teles. Em versão ampliada, narra a trajetória de um dos grupos de maior relevância da música nordestina, iniciada com a primeira apresentação em público num festival de verão, em 1971, no teatro de Nova Jerusalém, até os tempos atuais. O trabalho do grupo,reconhecido nacional e internacionalmente, é destacado, sob diversos aspectos. Teles é autor também de *Do frevo ao manguebeat* e *Da lama ao caos — Que som é este que vem de Pernambuco* e das biografias de Luiz Gonzaga e Chico Science.

Em *Aquarela brasileira*, livro da editora Diadorim, Juarez Fonseca reuniu 28 entrevistas que fez ao longo da década de 1970, com nomes icônicos da MPB, entre os quais Tom Jobim, Chico Buarque, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Raul Seixas, Elis Regina e Rita Lee. "Não foi fácil selecionar estas entrevistas entre outras tantas da mesma época, com gigantes da nossa música", observa Fonseca que, anteriormente, escreveu *Ora bolas*, sobre o poeta Mário Quintana.

Diadorim Editora/Reprodução

Capa do livro *Aquarela brasileira*

Músico carioca, com mais de cinco décadas de carreira, radicado em Brasília, Daniel Júnior é focalizado em *Passado presente — Toda música e simpatia na linha do tempo de Daniel Júnior*, biografia escrita por Adélia Verbo. Nas 179 páginas do livro, a autora conta a longa trajetória do contrabaixista, que iniciou a carreira tocando em gafieiras e boates da Praça Mauá e da Zona Sul do Rio de Janeiro, acompanhando Lúcio Alves, Tito Madi, Miltinho, Dóris Monteiro, Lana Bitencourt e Elza Soares, entre outros.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Voo cego

Ninguém vê o tempo,
Apenas sentimos o tremor
De sua energia que corrige
Tudo, rumo à escuridão da incerteza.
O tempo invisível é o senhor
Da tragédia que solapa a infantil
Esperança de somos possíveis.
Todo sonho passa com o tempo,
Atroz que sepulta a esperança sem sabermos.

Luis Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

3				5				9
					3	2		1
		1	8	6				
		2	5	9			6	
5		3				7		
	6				4	8		
		8						
	4		2		9			
		5		3				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net